

Achegas à bibliografia de Alphonsus de Guimaraens

Francine Fernandes Weiss Ricieri | UNIMEP
Ângela Maria Salgueiro Marques | UFMG*

***Resumo:** As achegas à bibliografia de Alphonsus de Guimaraens têm por objetivo discutir a bibliografia ativa e passiva do escritor mineiro. Para tanto, inventariam-se as publicações das obras de Guimaraens feitas pelo próprio poeta e postumamente, seja por seus herdeiros diretos, seja por pesquisas acadêmicas diversas. Quanto à bibliografia passiva, apontam-se os principais bibliógrafos do escritor. Acrescentam-se, ainda, duas listagens bibliográficas que visam a contribuir com a pesquisa acadêmica sobre o poeta e que complementam as bibliografias sobre o escritor já publicadas.*

***Palavras-chave:** Literatura brasileira; Bibliografia; Alphonsus de Guimaraens.*

A bibliografia de Alphonsus de Guimaraens, seja ela ativa ou passiva, tem sido objeto de cuidados por parte dos mais diversos pesquisadores. Bibliógrafos respeitáveis como Otto Maria Carpeaux e Simões dos Reis ocuparam-se da organização da recepção crítica do poeta, tendo cabido a Hélio Gravatá o preparo e a atualização das bibliografias mais completas que acompanharam as publicações de seus escritos.

*. Doutoranda em Literatura Comparada na UFMG.

Na 2ª edição das *Poesias*, datada de 1955, os “Apontamentos biobibliográficos sobre Alphonsus de Guimaraens” vêm acompanhados da seguinte nota explicativa:

A presente bibliografia foi compilada pelo bibliotecário Hélio Gravatá, que se utilizou, para elaborá-la, de documentos constantes de seu próprio arquivo, da coleção pertencente a Alphonsus de Guimaraens Filho e das bibliografias sobre o Poeta de autoria dos Srs. Simões dos Reis e Otto Maria Carpeaux. O compilador, certo de que não faltarão a estes apontamentos as omissões comuns aos trabalhos do gênero, antecipadamente delas se penitencia. Belo Horizonte, março de 1953.¹

A relação, portanto, tomara outras duas como ponto de partida e a elas acrescera documentos de arquivos pessoais. A última fonte talvez explique a imprecisão de alguns dados, sobretudo no que se refere a textos publicados em jornais e revistas. Hélio Gravatá, segundo se pôde apurar, organizou pelo menos quatro bibliografias sobre Alphonsus de Guimaraens, em momentos diferentes. Há, em cada uma delas, alterações consideráveis com relação àquela que lhe é cronologicamente anterior.

Já a história das publicações póstumas de Alphonsus de Guimaraens apresenta dois protagonistas: João Alphonsus e Alphonsus de Guimaraens Filho, um contista, o outro poeta. Sob a responsabilidade do próprio escritor, que faleceu em 1921, um total de seis livros viera a público: *Setenário das Dores de Nossa Senhora* e *Câmara ardente* (no mesmo volume), *Dona Mística*, *Kiriale*, *Mendigos* (textos em prosa) e *Pauvre lyre*. Guimaraens deixou, ainda, uma extensa e ainda não totalmente palmilhada contribuição em jornais.

João Alphonsus assumiu a responsabilidade de organizar a *Pastoral aos crentes do amor e da morte*, deixada em projeto, e conseguiu publicá-la em 1923, pela editora Monteiro Lobato. Segundo palavras de João Alphonsus, em seu esforço de divulgação da poesia paterna, ele teria, no volume de 1923, realizado diversas intervenções, estabelecendo critérios e categorias para agrupar os poemas, tomando decisões a respeito das versões então veiculadas, assim como incluindo e excluindo textos do conjunto que então veio a público. Tais intervenções encontram-se documentadas nas notas que o próprio João Alphonsus redigiu para a edição das *Poesias*, de 1938.

1. GUIMARAENS, 1955, p. 649.

Esta edição de 38,² além das obras poéticas em português deixadas impressas pelo poeta (excluídos, portanto, o livro em prosa *Mendigos*, e os versos em francês de *Pauvre lyre*), acresce outros três “livros” ao conjunto: a própria *Pastoral*, *Escada de Jacó* e *Pulvis*. Aparece, ainda, a tradução da *Nova primavera* de Heine feita por Alphonsus e que fora publicada pelo escritor na *Revista Brasileira*, em 1898. É importante destacar que o caráter orgânico atribuído a estes três livros nesta sua primeira versão passa todo pelos critérios editoriais de João Alphonsus.

A única fonte, portanto, para um estudo crítico de tais edições são as notas que o próprio João Alphonsus acrescenta às *Poesias* (em 1938, cinquenta e uma notas) além de outras, que lhes são adicionadas na publicação seguinte, datada de 1955. Desta vez, com o desaparecimento do irmão, caberá a Guimaraens Filho realizar, nos livros póstumos, diversos acréscimos de poemas até então inéditos ou inéditos em livro, assim como inserir significativo cabedal de informações ao conjunto das notas já preparadas.

O principal mérito destas notas é acrescentar informações sobre variantes e publicações originais pela imprensa, registrando o esforço e a frequência com que Alphonsus divulgava seus versos, assim como o cuidado e o empenho devotados a reescrevê-los, reformulá-los, devolvê-los ao crivo do leitor de jornal da época. Também documentam as decisões tomadas pelos editores em relação ao texto final e fornecem indicações críticas ou bibliográficas a respeito do poeta. Vale destacar o cuidadoso e minucioso empenho de revisão do texto, com apontamento de lapsos da edição anterior.

Em 1960, é publicado o volume *Obra completa*. Ao *corpus* das edições anteriores acrescentam-se *Mendigos* (1920) e *Pauvre lyre* (1921). A edição apresenta-se dividida em quatro seções: *Introdução geral*, *Obra poética* (que inclui a tradução de Heine), *Prosa* (contendo apenas *Mendigos*), *Documentário* e *Apêndice*. Em *Documentário*, cria-se a divisão *Outras poesias*, para incluir os versos esparsos do escritor, para os quais não havia qualquer indicação para organização em livro, ou poemas considerados pelos organizadores como não totalmente acabados e não passíveis de integrar qualquer das três “obras” póstumas.

Documentário traz ainda as “Crônicas de Guy d’Alvim”, os “versos humorísticos” e *Salmos da noite*. No caso das crônicas, as notas esclarecem a

2. Organizada por João Alphonsus com valiosa colaboração de Manuel Bandeira.

impossibilidade de que se considere o conjunto como um livro e o caráter incompleto da seleção. Os versos humorísticos são apresentados como estando igualmente incompletos e como tendo passado por seleção e dificuldades de localização exaustiva.

*

Duas publicações ainda recentes e bastante diferentes parecem convergir no sentido de oportunizar uma reflexão sobre a bibliografia ativa e passiva do escritor mineiro, acima inventariada, bem como sobre seus desdobramentos, de que trataremos na seqüência. A primeira, de 1998, só indiretamente se relaciona com o objeto de nossa consideração, a bibliografia de Alphonsus de Guimaraens. Trata-se de obra de referência que nos confronta com a valorização e o resgate da pesquisa bibliográfica em Minas, por um de seus mais destacados realizadores: *Hélio Gravatá: Resgate bibliográfico de Minas Gerais*.³ Tem o mérito de acentuar o peso dessa categoria de estudos e, ao fazê-lo, lembrar a necessidade e a relevância de que se dêem continuidade aos esforços neste sentido.

A segunda, de 2001, consiste na retomada, por Alphonsus de Guimaraens Filho, do legado poético do pai, que reaparece pela Nova Aguilar, com o título *Poesia completa*. Se o primeiro trabalho mencionado dirige nosso olhar para a bibliografia passiva, este nos faz refletir também sobre alguns dos problemas relacionados à bibliografia ativa do poeta em questão.

Esta *Poesia completa: em um volume* tem o mérito decisivo de devolver à circulação e tornar novamente acessível uma representativa soma de textos do escritor. Como se disse, a edição anterior, a *Obra completa*, da mesma editora, data de 1960. Um longo intervalo, portanto, interrompido apenas por duas antologias (iniciativas de alcance restrito) de 1972 e 1985.

Apesar do tempo transcorrido, são semelhantes as duas edições. A principal diferença é a exclusão, na versão mais recente, da seção *Prosa* (que continha as crônicas e contos de *Mendigos*) e a modificação do *Documentário*, de que se eliminam as crônicas, os versos humorísticos e o epistolário. A respeito do corte, nota editorial esclarece: “Tendo sido reunida e conservada, na edição de 1960, a totalidade dos escritos do autor do *Setenário das Dores de Nossa Senhora*, aparece, portanto, nesta, o cerne de sua obra, a sua poesia (...)”.

3. ÁVILA, 1998.

Quem possui a rara edição de 1960 pode ler em suas páginas que a prosa lá contida possui caráter ilustrativo, não exaustivo. Uma nota chega a mencionar a existência de um “maço de recortes” e assinala a possibilidade de acréscimos posteriores. Quem não possui, a menos que tenha acesso às poucas bibliotecas que a conservam, fica agora impedido de ler significativo volume de textos já *publicados*, mas praticamente inacessíveis.

Possivelmente considerando ainda a possibilidade dos mencionados *acrécimos* futuros, em 1977, a pesquisadora Cassiana Lacerda Carollo divulga em *Estudos Brasileiros*,⁴ vinte e oito crônicas de Guimaraens veiculadas em *O Mercantil*, de São Paulo, entre 1890 e 1891. Ao pesquisador de 2001 parece caber apenas (?) contentar-se com as *Poesias completas*, abraçando o dogma da irrelevância teórica ou analítica de toda a prosa produzida pelo escritor.

Além dessa supressão de cerca de 200 páginas de texto, o restante da *Poesia completa* traz apenas poucas modificações em relação à edição de 1960, que é fácil listar. Em primeiro lugar, a organização continua creditada a Guimaraens Filho, mas agora aparecem, como colaboradores, Alexei Bueno e Afonso Henriques Neto. Em verdade, salvo pela minuciosa revisão (em diversos momentos perceptível) é preciso assinalar que pouco contribuíram os dois nomes acrescidos. A estrutura do conjunto é a de 1960, assim como a seleção e as notas.

O fato é que, com a morte do poeta, em 1921, seu filho João Alphonsus assumiu o trabalho de publicação do legado literário do pai. Este esforço foi muito complementado mais tarde por seu irmão Alphonsus de Guimaraens Filho. Como já se afirmou, eles localizaram e ordenaram textos inéditos, dando aos livros póstumos seu formato conhecido. A *Obra completa* de 1960 é o melhor momento desta atividade conjunta.

Entre os méritos do empenho dos irmãos, as notas editoriais sempre se destacaram. Nesta edição, em sua quase totalidade, reproduzem literalmente o que havia em 1960. Entre retificações diversas, alterações de redação e acréscimos, há algo em torno de vinte modificações. A edição de 1960 continha cerca de 330 notas, esta traz pouco mais de 280 (considerem-se as exclusões). Do total das notas, três (salvo erro de contagem) são devidas à colaboração de Alexei Bueno e aparecem com a indicação de suas iniciais.

A edição de 2001 faz, ainda, seis acréscimos ao conjunto de poemas, dois dos quais já anotados em estudos acadêmicos. Um novo soneto passa a compor

4. CAROLLO, 1977, p. 315-353,

o conjunto do livro *Escada de Jacó*: “Apesar do teu fundo olhar agonizante”. O texto já estava disponível em dissertação de mestrado de 1970.⁵ É acrescida uma estrofe à segunda das Cantigas e Voltas⁶ e a seção *Outras poesias* é aumentada por “D. Silvério” e “A prece das Juritis”, o segundo dos quais o poeta publicou em vida, no livro *Mendigos* (excluído desta edição, como se disse). Finalmente, *Salmos da noite* sofre três acréscimos: “A voz do rochedo”, “Soneto de Anvers”, “Quadras a Lúcia”.

Tais acréscimos não esgotam, contudo, o que se poderia adicionar à *Poesia completa*. Em 1977, a mencionada pesquisadora Cassiana Lacerda Carollo, examinando jornais paulistanos, já havia realizado um levantamento de dezenove poemas com as assinaturas que Alphonsus de Guimaraens então utilizava. A contribuição está registrada em “Um apêndice à Obra completa de Alphonsus de Guimaraens”.⁷ No estudo, aparece, ainda, um significativo cabedal de anotações relativas a variantes e edições em jornal de textos do poeta. Um dos poemas transcritos no periódico, “Os cardeais”, apareceu igualmente no livro de Carollo *Decadismo e Simbolismo no Brasil*⁸ e também não aparece nas *Poesias* de 2001. É possível que os organizadores da obra desconheçam o estudo de Carollo. Nenhuma de suas contribuições foi aproveitada.

Uma última lacuna perturba o pretensioso título *Poesia completa*. Em 1942, os irmãos editores divulgam no suplemento literário de *A manbã* (Autores e livros) diversos poemas de Alphonsus inéditos em livro. Em 1960, seis dos poemas registrados no periódico não foram incluídos na *Obra completa*. Não há qualquer comentário sobre as ausências, os seis poemas permanecem ausentes e os organizadores nada registram sobre o fato.

No entanto, o pior da edição é, sem dúvida, a bibliografia anônima que a encerra. Entre 1955 e 1972, pelo menos quatro versões de bibliografias sobre o poeta foram organizadas por Hélio Gravatá. A segunda está na edição de 1960, já sem o nome do organizador. A da edição de 2001 mantém a estrutura do último trabalho assinado de Gravatá, de 1972. Dos 189 textos nela referendados apenas três não se encontram naquelas relações: um livro de Guimaraens Filho (1995) e dois escritos de Luciana Stegagno-Picchio (1995 e 1997), um deles pela mesma Nova Aguilar.

5. DIMAS, 1970.

6. GUIMARAENS, 2001, p. 328.

7. CAROLLO, 1977, p. 189-223.

8. CAROLLO, 1980, p. 52.

Assim como está, pode fazer crer que, em quarenta anos, houve três acréscimos aos estudos sobre o poeta desde a última lista publicada por Gravatá. Mas no próprio volume se desmente essa impressão, na nova seção denominada “Alphonsus de Guimaraens e alguns de seus exegetas”. Trata-se de uma colcha de retalhos (alguns recortes não ultrapassam um parágrafo, outros estão impiedosamente truncados), contendo quarenta e sete trechos (boa parte posterior a 1967) e que só faz sentido como *curiosidade*, pois a fragmentação em nada contribui com uma compreensão fundamentada do escritor. Por fim, metade dos tais *exegetas* aparece, outra metade não aparece na bibliografia.

Outro lapso lamentável é a ausência de critério na seleção dos textos relacionados, que nem é exaustiva (elimina referências de valor), nem seletiva (cerca de 20 referências remetem a textos em que o poeta é citado apenas de passagem), e sequer inclui todas as teses acadêmicas já produzidas sobre o escritor (disponíveis no Museu Casa Alphonsus de Guimaraens, em Mariana).

O caos não se deve a “normas da editora”. Outras edições Aguilar trazem coletâneas de excertos, e não retalhos (Cecília Meireles), ou textos integrais (Drummond). Em ambas, indicam-se organizadores ou colaboradores da bibliografia anexada. É ainda da Aguilar o volume dedicado a Nelson Rodrigues que traz apenas “Fortuna crítica”, com transcrição integral de textos curtos ou excertos de longos e antecedida por comentário sobre fontes. Por fim, há o caso dos volumes dedicados a Guimarães Rosa em que se aproveitam textos divulgados pela coleção “Fortuna Crítica” (Civilização Brasileira/Pró-Memória/INL).

Aparentemente os organizadores têm consciência de alguns dos problemas, pois o tom da nota editorial de Alexei Bueno lembra um pedido de desculpas. Em 1960, nota de Afrânio Coutinho falava em “devoção filial” para se referir à *Obra completa*. Coutinho foi injusto: os méritos intelectuais daquele volume eram outros, para os quais eram irrelevantes os orgulhos dinásticos tanto evocados. Em 2001, sem utilizar aspas, Bueno retoma a “devoção filial”. Tanta devoção permanece irrelevante do ponto de vista da avaliação intelectual do trabalho e não tem o condão de transformá-lo em aceitável. Ou seja, o sentimentalismo gasto não consegue disfarçar a falta de cuidado da atual edição, cuja estrutura poderia ser já muito melhor se respeitasse (atualizando) a linha geral da anterior, sem poluí-la de tantas ausências.

*

Às pesquisas acadêmicas apontadas, acrescentaríamos nossas próprias experiências enquanto pesquisadoras da obra de Alphonsus de Guimaraens às voltas com sua bibliografia em nossos estudos de mestrado⁹ e de doutorado.¹⁰ Desdobramento dos trabalhos bibliográficos realizados por Hélio Gravatá foi a dissertação de mestrado *Alphonsus de Guimaraens (1870-1921): Bibliografia comentada*,¹¹ defendida em 1997 e que procurou localizar, ampliar e situar a produção bibliográfica sobre Guimaraens.

Para efeitos metodológicos, a dissertação se apresentou como uma listagem cronológica única de referências bibliográficas, a que se acrescentaram resenhas sumárias e comentários de ordem técnica, tais como indicação de bibliógrafo consultado, problemas na localização do documento, retificações de informações fornecidas por bibliografias anteriores, publicações localizadas em fontes diversas, entre outros casos.

Ao longo da pesquisa, foram localizados diversos textos escritos por Alphonsus de Guimaraens que não constavam de suas publicações em livro. O objetivo central do trabalho não era localizar dados sobre a bibliografia ativa do escritor, contudo, entendeu-se ser necessário registrar o fato. Dessa forma, os textos localizados foram incluídos em apêndice à *Bibliografia*.

Nos anos que se seguiram à elaboração da dissertação mencionada, preparando outros trabalhos, as autoras destas *Achegas* seguiram coletando referências bibliográficas sobre Guimaraens. Neste processo, localizaram-se novos textos e organizou-se uma lista de referências não encontradas, seja por possível imprecisão de dados dos bibliógrafos, seja por dificuldades relativas ao estado de conservação dos arquivos de que se dispõe, seja por lapso ou equívoco na localização da informação.

O objetivo deste texto é, portanto, contribuir com um eventual pesquisador que se dedique à obra ou ao autor em foco, fornecendo-lhe o resultado de nosso trabalho e aguardando, evidentemente, reparos, contribuições, acréscimos, retificações. Para tanto, apresentamos, como achegas à bibliografia passiva de Alphonsus de Guimaraens (uma vez que a bibliografia ativa já se encontra discutida nas páginas anteriores) duas listagens bibliográficas.

9. MARQUES, 1998.

10. RICIERI, 2001.

11. RICIERI, 1997.

A primeira delas contém os acréscimos que se poderiam, atualmente, fazer aos trabalhos bibliográficos de Hélio Gravatá. A relação apresenta textos localizados em hemerotecas e arquivos públicos ou particulares, bem como textos mais recentes publicados por pesquisadores a cujos estudos tivemos acesso:

- *A PASSAGEM hoje do nono aniversário da morte do grande poeta mineiro. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 15 jul. 1930.¹²
- *A PROVÍNCIA do Pará, 9 e 10 ago. 1970. cad. 3.
- *A TARDE, Juiz de Fora 18 jul. 1970.
- A VOZ divina. *Veja*, 15 fev. 1995. p. 86-87.
- *ACABA hoje ciclo de Alphonsus. *Diário de Minas*, Belo Horizonte, 8 jul. 1970.
- *ACADEMIA homenageou Alphonsus com três conferências. *Diário de Montes Claros*, 28 jul. 1970.
- *ACADEMIA dá prêmio a escritores. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 3 jan. 1971.
- *ACADEMIA lembra o Dr. Lucas Machado. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 5 set. 1970.
- *ACADEMIA Mineira de Letras. *Minas Gerais*, Belo Horizonte, 20 jul. 1921. p. 1.
- *ACADEMIA Mineira de Letras. *Minas Gerais*, Belo Horizonte, 3 jul. 1969.
- *ACADEMIA Mineira de Letras. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 5 mar. 1970.
- *ACADÊMICO. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 9 jan. 1972.
- *AGENDA permanente da literatura brasileira. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1993.
- *ALMEIDA, Lúcia Machado. *Estado de Minas*, Belo Horizonte 2 jan. 1972.
- *ALPHONSUS de Guimaraens e sua obra. *Minas Gerais*, Belo Horizonte, 19 jun. 1970.
- *ALPHONSUS de Guimaraens tem ciclo em Divinópolis. *Diário de Minas*, Belo Horizonte, 15 jul. 1970.
- *ALPHONSUS de Guimaraens. *Correio da Serra*, Barbacena 29 ago. 1970.
- *ALPHONSUS é lembrado também em Uberlândia. *Diário de Minas*, Belo Horizonte, 1 jul. 1970.
- *ALPHONSUS ganha festa acadêmica. *O diário*, Belo Horizonte, 1 jul. 1970.

12. Os textos assinalados com o sinal * não se constituem em estudos, ensaios ou análises da obra do poeta Alphonsus de Guimaraens. Trata-se de referências em que se encontram registros de efemérides, homenagens ou textos laudatórios, menções ligeiras, antologias de poemas, alusões sumárias ou comentários breves ou de interesse muito específico.

- *ALPHONSUS ganha uma homenagem - Conceição. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 7 jun. 1970.
- *ALPHONSUS na FAFIC. *O Jornal de Caratinga*, 11 out. 1970.
- *ALPHONSUS tem mais festas em Mariana. *Diário de Minas*, Belo Horizonte, 7 jul. 1970.
- *ALPHONSUS, cem anos. *O Estado de São Paulo*, 24 jul. 1970. p. 14.
- *ALPHONSUS. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 19 jun. 1970.
- *ANDRADE, Carlos Drummond. *A visita*. São Paulo: edição particular, 1977.
- *ANDRADE, Djalma. A história alegre de Belo Horizonte. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 13 nov. 1971. p. 3
- *ANDRADE, Djalma. A história alegre de Belo Horizonte: Os prodígios da Madame. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 3 ago. 1971. p. 2 .
- *ANDRADE, Djalma. A história alegre de Belo Horizonte: A gente de Dona Paula. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 24 abr. 1971. p. 2.
- *ANDRADE, Djalma. A história alegre de Belo Horizonte: Dia dos namorados. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 12 jun. 1971.
- *ANDRADE, Djalma. A história alegre de Belo Horizonte: Um poeta em Mariana. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 21 abr. 1971.
- *ANDRADE, Djalma. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 8 set. 1970.
- *ANDRADE, Mário de. Alphonsus. *A cigarra*, São Paulo: ano IV, nº 117, 1 ago. 1919.
- ANGLADE-AURAND, Arline. *Les influences françaises sur Alphonsus de Guimaraens* – France: Université de Toulouse, 1970. 2 v. (Tese de Doutorado).
- *ARQUIVO: Alphonsus em francês. *Minas Gerais*. Suplemento Literário. Belo Horizonte, n. 3, p. 12, jul. 1995.
- *ARQUIVO: Cruz e Sousa & Alphonsus. *Minas Gerais*. Suplemento Literário. Belo Horizonte, n. 40, p. 12-13, ago. 1998.
- *ATAÍDE, Vicente. Alphonsus de Guimaraens, poeta simbolista. *Minas Gerais*. Suplemento Literário. Belo Horizonte, v. 14, n. 693, p. 3, jan. 1980.
- *AVELLAR, Romeu de. Minas Gerais. *O Mundo Literário*, Rio de Janeiro. 5 nov. 1922. v. 3, ano 1, p. 111.
- *ÁVILA, Afonso. Iniciação didática à poesia de vanguarda. *O poeta e a consciência crítica*. Petrópolis: Vozes, 1969, p. 62.
- *ÁVILA, Afonso. Sousândrade: o poeta e a consciência crítica. *O poeta e a consciência crítica*. Petrópolis: Vozes, 1969. p. 35-45.
- *AYALA, Walmir. Alphonsus de Guimaraens. *Jornal do comércio*, [S.l.] 15 set. 1964
- *BANDEIRA, Manuel. Alphonsus. *Minas Gerais*. Suplemento Literário. Belo Horizonte, v. 6, n. 227, p. 1, jan. 1971.

BANDEIRA, Manuel. Grandes poetas do Brasil: Alphonsus de Guimaraens. In: GUIMARAENS FILHO, Alphonsus de. *Itinerários: Cartas a Alphonsus de Guimaraens Filho* [de] Mário de Andrade e Manuel Bandeira. São Paulo. Duas Cidades, 1974.

*BARBOSA, Francisco de Assis. Alphonsus de Guimaraens Filho fala sobre Alphonsus de Guimaraens. *Correio da manhã*, Rio de Janeiro, 3 dez. 1944, 2. sec.

BESSA, Pedro Pires. Alphonsus de Guimaraens nas malhas da crítica. *Revista de Cultura Vozes*. Ano 78, n. 5, p. 357-362, jun.-jul. 1984.

BRITO, Mário da Silva. Notas para a história do modernismo. *Anbemi*, São Paulo, v. 14 a 18. 1954-55.

*BROCA, Brito. Uma grande época literária em Ouro Preto. *A manhã*. Rio de Janeiro, 23 dez. 1951.

CAMPOS, Maria da Conceição Correia Marques. *Alphonsus de Guimaraens – Visto por um português*. Dissertação de Mestrado – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1970.

*CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. São Paulo: Martins, 1959.

*CAPITAL encerra festa de Alphonsus. *Diário de Minas*, Belo Horizonte, 4 jul. 1970.

CAROLLO, Cassiana Lacerda. *Decadismo e Simbolismo no Brasil: crítica e poética*. / seleção e apresentação de Cassiana Lacerda Carollo. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos; Brasília: INL, 1980. 2 v.

CAROLLO, Cassiana Lacerda. Crônicas esparsas de Guy – Alphonsus de Guimaraens – Publicadas no *O Mercantil* – São Paulo – 1890-1891. *Estudos Brasileiros*. Curitiba, n. 4, p. 315-354, dez. 1977.

CAROLLO, Cassiana Lacerda. Um apêndice à *Obra Completa* de Alphonsus de Guimaraens. *Estudos Brasileiros*. Curitiba, v. 2, n. 3, p. 189-224, jun. 1977.

*CARPEAUX, Otto Maria. *Vinte e cinco anos de literatura*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. p. 165.

*CASA de Alphonsus de Guimaraens. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 15 ago. 1976.

*CATALDI, Décio. Décio Cataldi informa. *Diário mercantil*, Juiz de Fora, 15 jul. 1970 .

*CATÁLOGO da exposição comemorativa do centenário de nascimento (1870-1970). Rio de Janeiro: Ministério de Educação e Cultura (Biblioteca Nacional - Divisão de Publicações e divulgação. Seção de Exposições), 1970. 35 p.

*CENTENÁRIO de Alphonsus de Guimaraens será comemorado oficialmente em Minas. *Minas Gerais*, Belo Horizonte, 25 abr. 1970.

*CENTENÁRIO de Alphonsus lembrado em Uberlândia. *Correio de Uberlândia*, 4 ago. 1970.

*CENTENÁRIO de Alphonsus tem conferência quinta. *Diário de Minas*, Belo Horizonte, 30 jun. 1970.

- *CENTENÁRIO de Alphonsus. *Minas Gerais*, Belo Horizonte, 12 ago. 1970.
- *CENTENÁRIO de Alphonsus. *Minas Gerais*, Belo Horizonte, 18 mar. 1970. p. 2.
- *CENTENÁRIO do poeta está sendo comemorado. *Minas Gerais*, Belo Horizonte, 2 jul. 1970.
- CÉSAR, Guilhermino. Alphonsus de Guimaraens no “Almanaque”. *Correio do Povo*, Porto Alegre, 23 de setembro de 1978.
- *CHIACCHIO, Carlos. Homens e Obras - Biografia: “Retrato de Alfonsus de Guimaraens”. *A tarde*, Bahia - 8 mar. 1939.
- *CICLO de conferências continua com êxito. *Diário de Minas*, Belo Horizonte, 24 jul. 1970.
- *CICLO de conferências sobre Alphonsus de Guimaraens. *O lince*, Juiz de Fora, jul. 1970. p. 18.
- *COMEMORAÇÕES do centenário de nascimento do embaixador Afrânio de Mello Franco. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 22 mar. 1970.
- *COMITTI, Leopoldo. A correspondência de D. Zenaide no Acervo de Alphonsus de Guimaraens. *Ipotesi* – Revista de Estudos literários de Juiz de Fora, v. 4, n.2, p. 99-106, jul-dez. 2000.
- *CONCEIÇÃO lembra Alphonsus. *Diário de Minas*, Belo Horizonte, 2 jun. 1970.
- *CORO da Argentina hoje no festival de inverno. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 16 jul. 1970.
- *CORREIO *brasiliense*, Brasília, 28 nov. 1970.
- *CORREIO *católico*, Uberaba, 12 ago. 1970.
- *CRONOLOGIA de Alphonsus de Guimaraens. *Minas Gerais*. Suplemento Literário. Belo Horizonte, v. 5, n. 226, p. 9, dez. 1970.
- CUNHA, Fausto. Alphonsus e Verlaine: espelho só fragmentos. In: *Romantismo e modernidade na poesia*. Rio de Janeiro: Livraria Editora Catedra, 1988.
- *CURSO de extensão cultural “Vida e obra de Alphonsus de Guimaraens”. *Jornal cidade de Ituiutaba*, 16 ago. 1970.
- *CURY, Eduardo. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 18 jul. 1970.
- *DELGADO, Washington. *Presentation. Alphonsus de Guimaraens - Poemas*. Presentacion e traduccion de Washington Delgado. 1. ed.(edição bilíngüe) Lima: Centro de Estudios Brasileños, 1980 . 77 p.
- *DEODATO, Alberto. Doutor em direito e em Alphonsus de Guimaraens *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 13 abr. 1971.
- *DIA de Alphonsus de Guimaraens é comemorado em Minas. *Diário de Poços de Caldas*, 24 jul. 1970.
- *DIAS, Fernando Correia. *João Alphonsus: tempo e modo*. Belo Horizonte: Centro de Estudos Mineiros, 1965. p.47.
- *ENCERRAMENTO do mês de Alphonsus. *Voz diocesana*, Campanha, 10 ago. 1970.

- **ESTADO de Minas*, Belo Horizonte, 26 mai. 1971.
- **ESTADO de Minas*, Belo Horizonte, 6 nov. de 1970.
- **ESTADO de Minas*, Belo Horizonte, 1 abr. 1971.
- **ESTADO de Minas*, Belo Horizonte, 10 jul. 1970.
- **ESTADO de Minas*, Belo Horizonte, 18 jul. 1970.
- **ESTADO de Minas*, Belo Horizonte, 24 jul. 1970.
- FALABELLA, Elvira. Alphonsus de Guimaraens. *Minas Gerais*, Belo Horizonte, 8 out. 1986. p. 7.
- *FERREIRA, Moyara Ribeiro. Casa-Museu Alphonsus de Guimaraens. *Minas Gerais*. Suplemento Literário, v. 14, n. 719/720, p. 10, 12 e 19 jul. 1980.
- *FINETTO, Dário. Alphonsus de Guimaraens e o simbolismo em Minas. *Minas Gerais*. Suplemento Literário. Belo Horizonte, v. 24, n. 1169, p. 12-13, set. 1991.
- **FOLHA de Carmópolis*, 22 ago. 1970.
- **FOLHA do oeste*, Itaúna, 11 jul. 1970.
- **FOLHA do povo*, Ubá, 11 jul. 1970.
- **FOLHA DE S. PAULO*. Tempo de colheita na árvore dos Guimaraens. São Paulo, 03 mar. 2001, p. E1 e E3.
- *FRADE, Wilson. Notas de um repórter: A hora da literatura. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 23 dez. 1971, p. 3.
- *FRADE, Wilson. Notas de um repórter: O grande prêmio. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 6 jan. 1972.
- *FRANÇA, Romeu Dayrell. Mariana também festeja memória do poeta Alphonsus. *Diário de Minas*, Belo Horizonte, 21 jul. 1970.
- GALVÃO, Jesus Bello. A "Ismália" de Alphonsus. Curitiba: Lítero-técnica, 1985. 127 p.
- GARCEZ, Maria Helena Nery. A magia de Ismália. *O estado de S. Paulo*. S.Paulo, 20 de outubro de 2000.
- *GARCEZ, Maria Helena Nery. Do simbolismo em Portugal e no Brasil In: PEYRE, Henri. *A literatura simbolista*. Trad. Maria Helena Nery Garcez e Maria Clara Rezende Teixeira Constantino. São Paulo: Cultrix; Ed. da Universidade de São Paulo, 1983. p. 91-105
- *GÓES, Carlos. *Revista da Academia Mineira de Letras*, Belo Horizonte, v.2, p. 35-50, 1923-24.
- *GÓES, Fernando. *Panorama da poesia brasileira: O simbolismo*. v. IV. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1959. p. 13-14, 155 - 173.
- *GOMES, Danilo. Mariana em páginas antológicas. *Minas Gerais*. Suplemento Literário. Belo Horizonte, v. 15, n. 829, p. 8, ago. 1982.
- GOMES, Lindolfo. Retrato de Alphonsus de Guimaraens. *Diário mercantil*, Juiz de Fora, 29 set. 1938.

GUIMARAENS FILHO, Alphonsus de. *Alphonsus de Guimaraens no seu ambiente*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Dep. Nacional do Livro, 1995. 427 p.

GUIMARAENS FILHO, Alphonsus de. Severiano e Alphonsus. *Minas Gerais*. Suplemento Literário. Belo Horizonte, v. 7, n. 330, p. 3, dez. 1972.

GUIMARAENS, João Alphonsus. Alphonsus. *Minas Gerais*. Suplemento Literário. Belo Horizonte, v. 14, n. 789, p. 5, nov. 1981.

GUIMARAENS, João Alphonsus. Notícia biográfica sobre Alphonsus de Guimaraens. *Minas Gerais*. Suplemento Literário. Belo Horizonte, v. 5, n. 226, p.2-5, dez. 1970.

*HENRIQUES NETO, Afonso. Estrela alta. *Minas Gerais*. Suplemento Literário. Belo Horizonte, v. 22, n. 1082, p. 4, ago. 1987.

*HENRIQUETA fala de Alphonsus. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 6 nov. 1970.

*HOMENAGEM A Alphonsus de Guimaraens. *Independente*, Pará de Minas, 11 out. 1970 .

HORTA, Anderson Braga. Lendo Alphonsus. Conferência pronunciada na Academia Mineira de Letras. Belo Horizonte, 21 de setembro de 1967.

HORTA, Anderson Braga. Relendo Alphonsus. *Revista da Academia Brasileira de Letras*, n. VIII, Brasília, 1988.

*IMORTAL. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 11 nov.1971.

**JORNAL de letras*, Rio de Janeiro, nº 236, fev. /mar. 1970.

JUNKES, Lauro. Alphonsus de Guimaraens: a elegia mística do amor. *Minas Gerais*. Suplemento Literário. Belo Horizonte, v. 21, n. 1012, p. 6-7, fev. 1986.

*LINS, Ivan. Jurista e poeta. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 18 jul. 1975.

LISBOA, Henriqueta. A poesia de Alphonsus de Guimaraens. *Minas Gerais*. Suplemento Literário. Belo Horizonte, v. 14 n. 719-720, p. 20-21, jul. 1980.

LISBOA, Henriqueta. A poesia de Alphonsus de Guimaraens. *Minas Gerais*. Suplemento Literário. Belo Horizonte, v. 6, n. 227, p. 10-11, jan. 1971.

LISBOA, Henriqueta. Alphonsus e Severiano. *Colóquio Letras*. Lisboa: n. 6, p. 27-34, mar. 1972.

*LOPES, Eliseu. Minas importante: a atuação do IEPHA. *Diário de Minas*, Belo Horizonte, 17 jan. 1975.

*MACHADO FILHO, Aires da Mata. O retrato de Alphonsus na Academia. *Minas Gerais*. Suplemento Literário. Belo Horizonte, v. 13, n. 622, p. 8, set. 1978.

*MARIANA comemora o centenário de Alphonsus de Guimaraens. *Minas Gerais*, Belo Horizonte, 26 jul. 1970.

*MARIANA e Ouro Preto juntas por Alphonsus. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 25 abril de 1970.

- *MARIANA encerra ciclo de Alphonsus. *Diário de Minas*, Belo Horizonte, 26-27 jul. 1970.
- *MARIANA. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 15 julho 1971.
- *MARIANA. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 27 março de 1970.
- *MARIANA. *O Ouro Preto* - órgão oficioso e noticioso do município, 30 jul. 1976.
- MARQUES, Ângela Maria Salgueiro. A lua negra de Alphonsus de Guimaraens. CD-ROM *Anais do IX Seminário Nacional Mulher & Literatura*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 22-24 ago. 2001.
- MARQUES, Ângela Maria Salgueiro. As ltuosas vogais de Alphonsus de Guimaraens. *Revista do Centro de Estudos Portugueses*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, v. 22, n. 31, p. 297-306, jul.-dez. 2002.
- MARQUES, Ângela Maria Salgueiro. *O sublime na poesia de Alphonsus de Guimaraens: presença da morte*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras – UFMG, 1998. 137 p. (Dissertação, Mestrado em Literatura Brasileira).
- MARQUES, Ângela Maria Salgueiro. O sublime na poesia de Alphonsus de Guimaraens. *Em Tese*. Belo Horizonte: Pós-Lit – Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários – FALE/UFMG, Ano 3, vol. 3, p. 59-66, dez. 1999.
- MARQUES, Ângela Maria Salgueiro. Uma balada para Alphonsus de Guimaraens. *Jornal O tempo*, Caderno Magazine. Belo Horizonte, 22 fev. 1998, p. 6.
- *MARTINS, Wilson. *História da inteligência brasileira: 1877- 1896*. v. IV. São Paulo: Cultrix, 1978. p. 436, 438.
- MENDES, Oscar. O poeta Alphonsus de Guimaraens. *Minas Gerais*. Suplemento Literário. Belo Horizonte, v. 6, n. 228, p. 4, jan. 1971.
- *MERQUIOR, José Guilherme. *Formalismo e tradição moderna*. São Paulo, Forense - Universitária, 1974. p. 44.
- MERQUIOR, José Guilherme. *De Anchieta a Euclides*: breve história da literatura brasileira. 2 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. p. 131-150.
- *MINAS comemorou centenário de Alphonsus. *Gazeta do triângulo*, Araguari, 9 ago. 1970.
- *MINAS GERAIS noticia a morte de Alphonsus de Guimaraens. *Minas Gerais*. Suplemento Literário. Belo Horizonte, v. 6, n. 228, p. 8, jan. 1971.
- **MINAS Gerais*, Belo Horizonte, 7 jul. 1970.
- **MINAS Gerais*, Belo Horizonte, 25 jul. 1970. p. 3.
- *MINAS gerais: cem anos de Alphonsus de Guimaraens. *Jornal de letras*, Rio de Janeiro, set. 1970.
- *MINAS lembra fundação de sua capitania. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 3 fev. 1970.
- *MINAS lembra o seu poeta. *O estado de São Paulo*, 26 abr. 1970. p. 2.
- *MINAS nomeia comissão para solenidades do centenário de Alphonsus de Guimaraens. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 26 abr. 1970.

- *MISSAS. *Minas Gerais*, Belo Horizonte, 20 jul. 1921. p. 18.
- *MISSAS. *Minas Gerais*, Belo Horizonte, 21 de jul. 1921. p. 5.
- *MOREIRA, Vivaldi. Rico Alphonsus. In: *Glossário das Gerais*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1991. p. 169-172.
- *MUNICÍPIOS: Conceição de Mato Dentro. *Diário de Minas*, Belo Horizonte, 2 set. 1971.
- *MUSEU Alphonsus de Guimaraens surge em Mariana. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 1 mar. 1975.
- MUZZI, Eliana Scotti. Simbolismo em Alphonsus de Guimaraens. *Revista do Colégio de Aplicação*. Belo Horizonte: Faculdade de Filosofia da UMG. Ano II, n. 2, p. 9-20, 1962.
- *NETO, Nicolau. Sociedade do interior. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 18 jul. 1970.
- *NIGRI, André. Obra poética de Alphonsus será reeditada. *Jornal O tempo*. Caderno Magazine. Belo Horizonte, 08 ago. 1999, p. 4-5.
- *NOTA. *O globo*, Rio de Janeiro, 8 mai. 1970.
- *NOTAS do dia. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 23 abril 1970.
- *NOTAS do dia. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 15 jul. 1976.
- *NOTAS do dia. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 8 jul. 1970.
- *NOTAS do dia: Alphonsus. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 17 mai. 1973.
- NUNES, Sebastião. O simbolismo e Alphonsus de Guimaraens. *Minas Gerais*. Suplemento Literário. Belo Horizonte, p. 11, 04 mar. 1972.
- *O ARQUIDIOCESANO, Órgão oficial da arquidiocese de Mariana, 30 mar. 1975.
- *O CENTENÁRIO de Alphonsus. *Minas Gerais*. Suplemento Literário. Belo Horizonte, v.6, n. 228, p. 2, jan. 1971.
- *O DIÁRIO, Belo Horizonte, 25 jul. 1970 . p. 5 .
- *O GLOBO, Rio de Janeiro, 10 jul. 1970.
- *O GOVERNADOR participará em Mariana das homenagens ao poeta Alphonsus *O Globo*, Rio de Janeiro, 17 jul. 1970. p. 6B.
- *O LINGUARUDO, Pouso Alegre, 31 mai. 1970.
- *O LUTADOR, Manhumirim, nº 35, 11 out. 1970, p. 1.
- *O LUTADOR, Manhumirim, 9 ago. 1970.
- *OSCAR Dias toma posse. *Diário de Minas*, Belo Horizonte, 17 julho 1970.
- *OURO Preto comemora centenário do poeta Alphonsus. *Minas Gerais*, Belo Horizonte, 22 jul. 1970.
- *OURO Preto. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 1 jul. 1970.
- *OURO Preto. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 27 jun. 1970.

PACE, Tácito. *O simbolismo na poesia de Alphonsus de Guimaraens*. Belo Horizonte: Comunicação, 1984.

*PARA a agenda do secretário Heráclito Mourão de Miranda. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 4 mar. 1970.

PEIXOTO, Sérgio Alves. Alphonsus de Guimaraens: a vivência poética da dor e da morte. In: *A consciência criadora na poesia brasileira*. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 1987. p. 331-340.

*POEMA de Domingo. *O lutador*, Manhumirim, nº 35, cad. 2., 15 out. 1972.

*POESIA ETERNA. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 1 set. 1964.

*PORTELLA, Eduardo. *Literatura e realidade nacional*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1963. p. 32, 89.

*POSSE na Academia Municipalista. *Minas Gerais*, Belo Horizonte, 27 jan. 1967.

*PREMIADOS no concurso Alphonsus de Guimaraens. *Correio católico*, Uberaba, 25 ago. 1970.

QUEIROZ, Maria José de. Verlaine e Alphonsus no mosteiro simbolista. *Kriterion*. Revista de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG – Belo Horizonte: n. 71, p. 165-200, 1978.

*RACCIOPPI, Vicente. O gorro do sacristão. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 7 ago. 1970.

RAMOS, Maria Luiza. Um poeta mineiro. *Tendência*. Belo Horizonte, n. 4, p. 95-106, 1962.

*RAMOS, Péricles Eugênio da Silva. (introdução, seleção e notas) *Poesia simbolista*: antologia. São Paulo: Melhoramentos, 1965. p. 22-23, 258-260, 261-278.

RAMOS, Péricles Eugênio da Silva. *Do Barroco ao Modernismo*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979. p. 222, 226, 231, 232-236.

RANGEL, Paschoal, Padre. Poeta da morte e da esperança. *Minas Gerais*. Suplemento Literário. Belo Horizonte, v. 6, n. 227, p. 7, jan. 1971.

*RANGEL, Pe. Paschoal. Poemas para seu Domingo. *O lutador*, Manhumirim, nº 21, 30 jun. a 6 jul. 1974.

*REGISTRO cultural. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 7 jul. 1970.

*REGISTRO cultural: gente das artes. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 4 março 1971.

*REGISTRO cultural: livros - Wilson Mello. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 16 junho 1971.

RENAULT, Abgar. Evocação de Alphonsus. *Minas Gerais*. Suplemento Literário. Belo Horizonte, v. 6, n. 227, p. 4, jan. 1971.

RENNÓ, Eleonora Fernandes. A poesia de Alphonsus de Guimaraens. *Revista Literária do Corpo Discente da Universidade Federal de Minas Gerais*. Belo Horizonte, ano 1, n. 1, p. 97-118, nov. 1966.

RESENDE, José Severiano. Alphonsus de Guimaraens. *A Notícia*, Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1922.

*REVERENCIADA a memória de Alphonsus de Guimaraens. As expressivas solenidades que assinalaram o 25º aniversário da morte do grande poeta mineiro. *Folha de Minas*, Belo Horizonte, 16 jul. 1946.

RICIERI, Francine Fernandes Weiss. Guimaraens ainda à espera da Obra completa. *O Estado de São Paulo*, São Paulo, p. D6.11 nov. 2001.

RICIERI, Francine Fernandes Weiss. *Alphonsus de Guimaraens (1870-1921) – Bibliografia comentada*. Dissertação de mestrado. Assis: Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, 1996. 2v. 453 p.

RICIERI, Francine Fernandes Weiss. Erotismo e transgressão na escrita de Alphonsus de Guimaraens. *Revista do Centro de Estudos Portugueses*, v.22, n. 31, 307-323, jul. dez. 2002.

RIVERA, Bueno de. A poesia de Alphonsus de Guimaraens. *Minas Gerais*. Suplemento Literário. Belo Horizonte, v.1, n. 2, p. 3, set. 1966.

*SANTOS MORAES. O centenário de Alphonsus. *Jornal do Comércio*, 1 set. 1970. p. 10.

*SANTOS, Da Costa. (Org.) *Nosso Senhor e Nossa Senhora na poesia brasileira*. Belo Horizonte: Mantiqueira, 1951. p. 42, 75, 154 e 311.

*SCHMIDT, Augusto Frederico. Diante da memória de Alphonsus. *Minas Gerais*. Suplemento Literário. Belo Horizonte, v. 5, n. 226, p. 8, dez. 1970.

*SEMANA universitária em Caratinga. *Diretrizes*, Caratinga 1 out. 1970.

*SENA, Homero. Volta ao heroísmo. (Agripino Grieco) In: *República das letras*. 20 entrevistas com escritores. Rio de Janeiro: São José, 1957.

*SESSÃO dos cinco planos para a comemoração do centenário de Alphonsus. *Minas Gerais*, Belo Horizonte, 7 fev. 1970.

*SOUZA, Eneida Maria de. Mário retorna a Minas. *Minas Gerais*. Suplemento Literário. Belo Horizonte, n. 1169, p. 8-10, 07 set. 1991.

TELES, Gilberto Mendonça. *Contramargem*. Rio de Janeiro: Imago, 2000.

*TRIBUNA *varginbense*, Varginha, nº 749, 26 jul. 1970.

VILLELA, Mauro Mendes. *Pobre-lira*, (tradução de Pauvre lyre). Belo Horizonte, 1982.

*VÍTOR, Nestor. A Igreja Silenciosa, por Tasso da Silveira (Carta a Tasso da Silveira - 26 nov. 1922.) In: *Cartas à gente nova*. Rio de Janeiro: Anuário de Brasil, 1924.

*VÍTOR, Nestor. Poemas e Sonetos (Carta a Ronald de Carvalho - 31 ago. 1939.). In: *Cartas à gente nova*. Rio de Janeiro: Anuário de Brasil, 1924. In: VÍTOR, Nestor. *Obra crítica de Nestor Vitor*. Rio de Janeiro: MEC/ Fundação Casa de Rui Barbosa, 1969. p. 151-152.

*VÍTOR, Nestor. Um pouco de crônica da vida literária. *Os de hoje. Figuras do movimento modernista brasileiro*. São Paulo: Cultura Moderna, 1938. In: VÍTOR, Nestor. *Obra crítica de Nestor Vitor*. Rio de Janeiro: MEC/ Fundação Casa de Rui Barbosa, 1969. p. 451.

WEISS, Francine Fernandes. Uma leitura da negatividade em Alphonsus de Guimaraens. In: *Seminário de Estudos Literários 2*: 1992. Assis/São Paulo: HVF-Arte & Cultura, 1994. p. 190-195.

A segunda listagem apareceu originalmente na mencionada *Bibliografia comentada* e diz respeito àqueles textos referendados por Hélio Gravata ou outras fontes e que não logramos localizar em nosso esforço de pesquisa:

CARVALHO JÚNIOR, Alberto Gomes Leite. *Phóstuma*. Pref. de Coelho Netto. Rio de Janeiro: Brasil, 1923, p. 39-48.

COUTO, Pedro do. Os novos. Alphonsus. *Páginas de crítica*. Lisboa: Clássica, 1906. p. 58-59.

FIGUEIREDO, Jackson de. *A coluna de fogo*. [?] 1925.

GONÇALVES, Rui. *História literária fluminense*, do período colonial até os nossos dias. Rio de Janeiro, Brasília, 1938. p. 56.

GRIECO, Agripino. *Poetas e prosadores do Brasil*. Rio de Janeiro: Conquista, 1968.

OLIVEIRA, José Osório. (Sel., Pref. e Notas) *Líricos brasileiros*: Séculos XIX e XX. Lisboa: Portugal, 1954. p. 138.

OLIVEIRA, José Osório. (Sel., Pref. e Notas) *Contos brasileiros*. Lisboa: Bertrand, [s/d].

OLIVEIRA, José Osório. (Sel., Pref. e Notas) *Contos do Brasil*. Lisboa: Portugal, [s/d].

PEREGRINO JÚNIOR. *Origem e evolução do Simbolismo*. Rio de Janeiro, 1957.

A MORTE de Alphonsus de Guimaraens, o príncipe da poesia mística no Brasil. *O Combate*, 16 jul. 1921.

ACCIOLY NETTO. Pastoral aos crentes. Literatei. (Suplemento literário). *Gazeta de Notícias*. 6 jul. 1924.

ALFONSUS, José. Um soneto de Alphonsus de Guimaraens. *O Malbo*, 2 fev. 1939.

ALPHONSUS de Guimaraens (Dr. Affonso Henrique de Guimarães). *O Germinal*, Mariana, 21 jul. 1921.

ALPHONSUS de Guimaraens em Belo Horizonte em 1915. *O Diário*. Belo Horizonte, 14 jul. 1940.

ALPHONSUS de Guimaraens. *A Matraca*, Mariana, 23 jul. 1927, p. 2.

Alphonsus de Guimaraens. *Folha de Minas*, Belo Horizonte, 30 jul. 1941.

ALPHONSUS de Guimaraens. *Folha de Minas*, Belo Horizonte, 4 ago. 1946. Suplemento literário, p. 1.

ALPHONSUS de Guimaraens. *O Alfinete*, Mariana, 17 de out. 1915.

ALPHONSUS de Guimaraens. *O Alfinete*, Mariana, 31 de jun. 1921.

ALPHONSUS de Guimaraens. *O Curvelano*, 1 jan. 1910.

ALPHONSUS de Guimaraens. *O Germinal*, Mariana, 10 ago. 1934, p. 1.

- ALPHONSUS, João. O bacharel Afonso Henriques de Guimaraens. *Estado de Minas*. BH, 15 jul. 1933.
- ALVES, Octaviano. Galeria Mineira. *A Idéa*. Ouro Preto, mai 1902.
- ANDRADE MURICY, Pelo mundo da música: música e poesia. (Carta aberta a Tristão de Athayde). *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, 4 jan. 1939.
- ATHAYDE, Tristão de. Bibliografia. *O Jornal*. Rio de Janeiro, 1920.
- AUSTREGÉSILO, A. Cruz e Sousa e o Simbolismo. Conferência publicada no *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1942.
- AUSTREGÉSILO, A. Reminiscências do Simbolismo, em Autores e Livros, suplemento literário de *A Manhã*, v. III, nº 12, Rio de Janeiro, 18 out. 1942.
- BASTOS, C. Tavares. Como surgiram os místicos da Rosa-Cruz. *Jornal do Comércio*, RJ, 14 mar. 1937.
- BENTO, Ernesto Junior. A Virgem Maria e os poetas. *Diário de Minas*, 31 out. 1899.
- BREINER, Cristóvão. Alphonsus de Guimaraens. *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, 19 jul. 1936.
- C., E. Alfonsus. *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 16 set. 1938.
- CAMPOS, Mário Mendes. Alphonsus de Guimaraens. *O Estado de Minas*, Belo Horizonte, 28 out. 1934. p. 1 e 2. [HG 1-4]
- CANDIDO MOTA JÚNIOR. A moderna orientação estética. *Jornal do Comércio*, São Paulo, 21 nov. 1921.
- CASTRO, Dr. Arthur de. O poeta Alphonsus de Guimaraens e seu opúsculo. *Gazeta Paulista*, Guaratinguetá, 4 jul, 1911.
- COELHO, Vulmar. Uma poesia inédita de Alphonsus. *Diário de Minas*, Belo Horizonte, 25 dez. 1926.
- CORREIA, Leôncio. Uma noitada inesquecível. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 24 set. 1943.
- COSTA, Jacinto. Livro Místico. *Monitor do Sul*, 8 jul. 1905.
- COUSIN, José Coelho de Almeida. Cândido e Alphonsus. *Estado de Minas*, BH, 1963, 3. sec., p. 3.
- CURVO, Célio. O trigo de Deus no céu aberto. *O Popular*, Goiânia, 26 jul, 1970.
- DORNAS Filho, João. Alphonsus e os Médicos. *Folha de Minas*, Belo Horizonte, 10 jan. 1943.
- DORNAS Filho, João. Alphonsus. *Dom Casmurro*, Rio de Janeiro, 11 mar. 1939.
- DORNAS Filho, João. Alphonsus. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 23 jul, 1935.
- E. de M. Um poeta. *A Tribuna*. Rio de Janeiro, 2 jan. 1911.
- ENEIDA. Mais um lançamento de Aguilar, *Obra completa* de Alphonsus de Guimaraens. Poesia e Prosa do grande poeta mineiro. Uma crônica deliciosa. *Diário de Notícias*, Rio de Janeiro, 21 ago 1970.

- FACÓ, Américo. Kaleidoscópio. *Jornal do Ceará*. 11 ago. 1903.
- FALECEU hoje em Mariana o poeta de Dona Mística. *Jornal do Brasil*, 19 jul. 1921.
- FRAGOSO, M. Apontamentos literários. *Gazeta de Alagoas*, Maceió, 5 out. 1938.
- GUILHERME, José. Um candidato. *Gazeta de Paraopeba*, 28 mai. 1916.
- GUIMARAENS - poeta mineiro é simbolista em exposição. *O Globo*, Rio de Janeiro, 22 ago, 1970.
- GUIMARAENS FILHO, Alphonsus de. Alphonsus de Guimaraens. *O Germinal*. Mariana, 20 jun, 1921.
- GUIMARAENS FILHO, Alphonsus de. Discurso de agradecimento em nome da família de Alphonsus de Guimaraens, na solenidade de inauguração de uma placa na casa onde nasceu o poeta, em Ouro Preto. *O Estado de Minas*, Belo Horizonte, 12 out, 1951.
- GUIMARAENS, João Alphonsus de. Alphonsus de Guimaraens. *A Tribuna*, 16 jul. 1921.
- GUIMARAENS, João Alphonsus de. Um poeta ilustre que desaparece. *Gazeta de Notícias*. 16 jul. 1921.
- GUIMARÃES, Heitor. *Mendigos*, de Alphonsus de Guimaraens. *O Germinal*, Mariana, p. 1, 3 dez. 1920.
- GUIMARÃES, Heitor. Hebdomada. *Jornal do Comércio*, Juiz de Fora, 1926. (?)
- GUIMARÃES, Luís. Um livro de versos. *Gazeta de Notícias*. 24 abr. 1899.
- HORTA, Anderson Braga. Aspectos da poesia de A. de Guimaraens. *Correio Brasiliense*, 23 jul. 1971.
- ISGOROGOTA, Judas. O movimento simbolista em São Paulo e a mocidade acadêmica do fim do século”, reportagens em *A Gazeta*, de São Paulo, de 16 maio de 1956 a setembro desse ano.
- JARDIM, V. Alphonsus de Guimaraens. *Jornal do Comércio*, Juiz de Fora , 21 nov. 1913.
- KUBITSCHKEK, Juscelino. Mensagem à Assembléia Legislativa de Minas, enviando projeto de lei, dispondo sobre a construção do mausoléu do poeta. *Diário da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais*, BH, 24 jun. 1952, p. 2. Projeto de lei nº 339-52. Lei nº 878, de 26 de julho de 1952.
- LIMA, Augusto de. Alphonsus de Guimaraens. *A Noite*, Rio de Janeiro, 27 ago. 1921.
- LINS, Álvaro. Notícias de livros - Enrique de Resende - Retrato de Alphonsus de Guimaraens. *Diário da Manhã*, Recife, 22 jan. 1939.
- LINS, Francisco. O dia. *O Germinal*, Mariana, 21 jun. 1908.
- LINS, Francisco. O dia. *Jornal do Comércio*, Juiz de Fora. 5 jun. 1908.
- LOBRIGOS, Enrik de. Pelo mesmo diapasão. *O Vassourense*. 10 ago. 1919.

- MACHADO, Brito. Discurso proferido na solenidade da inauguração da placa na casa onde nasceu Alphonsus de Guimaraens em Ouro Preto. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 12 out. 1951.
- MACIEL, Valter Gontijo. *Poesias* de Alphonsus de Guimaraens. *Minas Gerais*, BH, 21 jan. 1939. (Livros novos).
- MARTINS, Wilson. *Introdução ao estudo do Simbolismo*. Separata de Letras, Curitiba, 1953, nº 1.
- MATOS, Anibal. Alphonsus de Guimaraens: *Pauvre Lyre. O Germinal*. Mariana, 6 de set. 1921, p.1. Transcrito do *Diário de Minas*, Belo Horizonte.
- MATOS, Anibal. O príncipe solitário de Mariana. Alphonsus de Guimaraens, o maior poeta espiritualista do Brasil. *Correio de Minas*, Belo Horizonte, n. 626, 1921.
- MATTOS, Euclides. O movimento literário, a vaga de Rio Branco na Academia de Letras. *A Imprensa*. 29 mai. 1912.
- MELLO FRANCO, Afonso Arinos de. O 12º aniversário da morte de Alphonsus de Guimaraens. *Estado de Minas*. 15 jun. 1933.
- MELO, Gladstone Chaves de. Convite à Poesia de Alphonsus de Guimaraens. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 28 jul. 1957, 5. cad, p. 1-2.
- MENDIGOS, de Alphonsus de Guimaraens. *O Germinal*, Mariana, 9 mar. 1921.
- MENDIGOS, de Alphonsus de Guimaraens. *A Noite*. Rio de Janeiro, 25 nov. 1920.
- MORAIS, Peixoto de. Ao Solitário de Mariana. *O Germinal*. Mariana, 21 jul. 1921. p.2.
- OLAVO, Alberto. Palestra. *Diário de Minas*, 21 nov, 1913.
- OLIVEIRA Júnior, Cândido Martins de. O Eterno Alphonsus. *Diário de Minas*, Belo Horizonte, 6 mar. 1955. Suplemento literário.
- OTÁVIO FILHO, Rodrigo. A morte de Alphonsus de Guimaraens. *O Dia*. 26 jul. 1921.
- PASTORAL aos crentes do amor e aos iludidos (sic). *Diário de Minas*, Belo Horizonte, 11 set. 1923, p. 2. (Crônica social).
- RESENDE, Severiano de. Alphonsus de Guimaraens. *Dom Viçoso*, 22 mai. 1898.
- RESENDE, Severiano de. As sete dores. *O Resistente*, 17 abr. 1905.
- RIO, João do. Momento literário. *Gazeta de Notícias*, 22 abr. 1905.
- SAFADY, Naief. Alphonsus de Guimaraens e o lirismo. *Estado de São Paulo*. 23 dez. 1961.
- SALES, Franklin de. Alphonsus de Guimaraens. *Folha de Minas*, Belo Horizonte, 16 jul. 1939.
- SALES, Teixeira de. A vaga na Academia. *O Estado*, Belo Horizonte, 7 jun. 1912.

- SALES, Teixeira de. Justa consagração. *O Pitangui*, Minas, 30 nov. 1913.
- SANT'ANNA, Alfredo Cumplido de. O Simbolismo. *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, 30 mai. 1937.
- SANTOS, Moura. A alta significação moral da homenagem à memória de Alphonsus de Guimaraens. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 8 jan. 1938.
- SANTOS, Moura. As classes culturais no país, a memória de Alphonsus de Guimaraens. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 21 dez. 1937.
- SANTOS, Moura. O mausoléu de Alphonsus de Guimaraens em Mariana. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 7 jan. 1938.
- SANTOS, Moura. O mausoléu de Alphonsus de Guimaraens. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 31 dez. 1937.
- SANTOS, Moura. Um mausoléu para o túmulo de Alphonsus de Guimaraens. *Estado de Minas*. Belo Horizonte, 18 dez. 1937.
- SILVA, Wilson Mello da. Alphonsus de Guimaraens. *A Tribuna*. São João del Rey, 14 jul. 1929.
- SODRÉ, Nelson Werneck. Livros Novos - Poesias - Alphonsus de Guimaraens. *O Correio Paulistano*, São Paulo, 14 fev. 1939.
- T. R. Binóculo. (iniciais de Renato Travassos) *Gazeta de Notícias*, Rio de Janeiro, 14 ago. 1938.
- TAVARES BASTOS, C. Como surgiram os místicos da "Rosa-Cruz" - O Simbolismo no Brasil - A influência de Saturnino Meireles - Os discípulos de Cruz e Sousa - Vicissitudes de uma revista de arte", *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, 14 mar. 1947.
- TOMAS, Joaquim. Os arcanjos de Deus. *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, 22 dez. 1938.
- TORRES, João Camilo de Oliveira. Alphonsus de Guimaraens. O tema da Semana Santa. Temas controversos. Temática Alphonsiana. *O Diário*, Belo Horizonte, 22 mar. 1955, p. 4. (À luz da história.)
- X [José Oswaldo de Araújo] Chronica social. *Diário de Minas*, Belo Horizonte, 27 jul, 1921, p. 2.

Esperamos, com estas nossas *achegas à bibliografia de Alphonsus de Guimaraens*, contribuir com as pesquisas que, direta ou indiretamente, tomem o poeta como objeto de estudo.

Abstract: This paper aims at analysing Alphonsus de Guimaraens' active and passive bibliography. To do so, it describes how have been published Guimaraens works by himself and, after his death, either by his family or by academic researches. In what concerns the poet's passive bibliography, his most important bibliographers are mentioned. The paper also gives two bibliographical lists which intend to contribute with academic researches about the poet and that are complements to the bibliographies about Guimaraens already published.

Key words: Brazilian literature; Bibliography; Alphonsus de Guimaraens.

Referências Bibliográficas

A MANHÃ, Rio de Janeiro, 1 nov. 1942. Autores e livros, ano 2, v. 3, n.º 13, p. 189-204.

A MANHÃ, Rio de Janeiro, 8 nov. 1942. Autores e livros, ano 2, v. 3, n.º 14, p. 205-220.

ÁVILA, Cristina. *Hélio Gravatá: Resgate bibliográfico de Minas Gerais*. / estudo crítico Cristina Ávila, Kátia Miranda. Belo Horizonte: Centro de Estudos Históricos e Culturais. Fundação João Pinheiro, 1998. 868 p. 2v. (Coleção Mineiriana)

CAROLLO, Cassiana Lacerda. *Decadismo e simbolismo no Brasil: crítica e poética*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, Brasília: INL, 1980. 2 v.

CAROLLO, Cassiana Lacerda. Documentos. In: *Estudos brasileiros*, Curitiba, v.3, n. 4, p. 315-353, 1977.

CAROLLO, Cassiana Lacerda. Documentos: Um apêndice à obra completa de Alphonsus de Guimaraens. In: *Estudos brasileiros*, Curitiba, v.2, n. 3, p. 189-223, 1977.

DIMAS, Antonio. *Rosa Cruz: contribuição ao estudo do simbolismo*. Dissertação. (Mestrado) - São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP. 1970. 129 p.

GUIMARAENS, Alphonsus de. *Obra completa*. Organização e preparo do texto por Alphonsus de Guimaraens Filho. Rio de Janeiro: Aguilar, 1960. 764 p.

GUIMARAENS, Alphonsus de. *Poesias*. Edição dirigida e revista por Manuel Bandeira com notícia biográfica e notas por João Alphonsus. Rio de Janeiro: Ministério de Educação e Saúde, 1938. 460 p.

GUIMARAENS, Alphonsus de. *Poesias*. Segunda edição aumentada e revista por Alphonsus de Guimaraens Filho. Rio de Janeiro: Organizações Simões, 1955. 2 v.

GUIMARAENS, Alphonsus de. *Poesia completa: em um volume*. /organização Alphonsus de Guimaraens Filho; com a colaboração de Alexei Bueno, Afonso Henriques Neto. São Paulo: Nova Aguilar, 2001.

MARQUES, Ângela Maria Salgueiro. *O sublime na poesia de Alphonsus de Guimaraens: presença da morte*. Dissertação de mestrado. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFMG, 1998. 137 p.

RICIERI, Francine Fernandes Weiss. *Alphonsus de Guimaraens (1870-1921) – Bibliografia comentada*. Dissertação de mestrado. Assis: Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, 1996. 2v. 453 p.

RICIERI, Francine Fernandes Weiss. *A imagem poética em Alphonsus de Guimaraens: espelhamentos e tensões*. Tese de doutorado. Campinas: Instituto de Estudos da Linguagem, UNICAMP, 2001. 247 p.